

PEC das Domésticas: informalidade cresceu desde promulgação

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A avaliação é de especialistas e de entidades que representam as trabalhadoras. O IBGE estima que três em cada quatro domésticas no Brasil trabalham sem carteira assinada. A diarista Francisca Araújo de Carvalho, de 48 anos, conta que alguns empregadores, por exemplo, não respeitam o limite de oito horas diárias de serviço. “Têm pessoas que chamam uma vez por mês e quer que façamos todo o serviço de um mês em uma diária. E, geralmente, passamos do horário. Ou você dá conta ou a pessoa não te contrata”. Outro problema é o avanço da informalidade, segundo apontou o diretor do centro de estudos FGV Social, o economista Marcelo Neri. “O que preocupa é que houve uma informalização, as pessoas estão desempenhando trabalhos domésticos sem direitos trabalhistas em maior quantidade. Tínhamos que trabalhar na passagem desse segmento para profissões que gerem maior realização pessoal, profissional, maior ganho financeiro, acho que esse é o desafio”. Já a coordenadora da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas, Luiza Batista, avalia que a legislação trouxe avanços, mas que a efetividade e o respeito à lei ainda deixam a desejar. “Quando não tínhamos uma ferramenta legal para reclamar direitos que não foram respeitados na justiça, dependia muito do juiz que julgasse a ação. A partir do momento que temos uma lei que nos garante direitos é uma alegria e ao mesmo tempo uma decepção, porque, infelizmente, muitos empregadores não respeitam”. A PEC das Domésticas, promulgada em 2013, prevê igualdade de direitos trabalhistas entre domésticas e os demais trabalhadores. Ao todo, estimam-se em 6 milhões o número de trabalhos domésticos no Brasil. Dê sua opinião sobre a qualidade do conteúdo que você acessou. Escolha sua manifestação em apenas um clique. Você será direcionado(a) para o sistema Fala.BR, mas é com a EBC que estará dialogando. O Fala.BR é uma plataforma de comunicação da sociedade com a administração pública, por meio das Ouvidorias. Sua opinião ajuda a EBC a melhorar os serviços e conteúdos ofertados ao cidadão. Por isso, não se esqueça de incluir na sua mensagem o link do conteúdo alvo de sua manifestação. Clique aqui para mais informações sobre a Ouvidoria da EBC.

